

# **COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA**

**REQUERIMENTO Nº\_\_\_\_, DE 2007.  
(Da Sra. Janete Rocha Pietá)**

Requer a realização de audiência pública para debater o tema “Cardiopatia em Mulheres e Crianças”.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 255 e ss. do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública desta Comissão de Seguridade Social e Família com representantes do Instituto “Dante Pazzanese de Cardiologia”, nas pessoas de seus diretores, Doutor Carlos Petri e Doutora Elizabeth Regina Gionco Alexandre e da ONG “AVIDA”, nas pessoas das Doutoradas Rosângela Lurbe e Gilda Cury, para debatermos o tema “CARDIOPATIA EM MULHERES E CRIANÇAS”.

## **JUSTIFICAÇÃO**

As mulheres representam 51,2% da população brasileira, sendo que 54,7% estão em idade reprodutiva, isto é, entre 16 e 49 anos e 42,7% constituem a população economicamente ativa.

A principal causa de mortalidade para a população feminina brasileira é a doença cardiovascular, principalmente o infarto do miocárdio e o acidente vascular cerebral, seguido pelas neoplasias de mama, pulmão e colo de útero. As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de mortalidade nas mulheres acima de 65 anos de idade, mas surpreendentemente também são a segunda e terceira causas também entre os grupos de 45-64 anos e 25-44 anos, respectivamente.

As doenças cardiovasculares estão relacionadas à presença de fatores de risco

como hipertensão arterial, colesterol elevado, diabetes, tabagismo, stress emocional, obesidade, sedentarismo e história familiar. A doença cardiovascular se reveste de peculiaridades clínicas e diagnósticos próprios do sexo feminino, exigindo conhecimento médico específico por ser mais prevalente entre as mulheres negras, assim como a hipertensão e o diabetes são características mais afetas aos afrodescendentes.

A doença cardiovascular é *altamente evitável* e depende de diagnóstico precoce, tratamento e controle dos fatores de risco. O controle desses fatores evita a exposição à ação deletéria sobre o sistema cardiovascular.

Pelos motivos acima expostos, considero relevante e oportuno que esta douta Comissão realize audiência pública com autoridades médicas na matéria para discutirmos o problema para que, ao final, possamos elaborar proposições que venham a reduzir os índices de mortalidade por cardiopatia entre mulheres e crianças.

Certa da compreensão de meus ilustres pares, conto com a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, em 27 de junho de 2007.

Deputada Janete Rocha Pietá